



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Gulbenkian distingue

† João Calmeiro e João Vareda, investigadores da Universidade de Coimbra, acabam de ser distinguidos pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), com Bolsas de Estímulo à Investigação, no valor de 12.500 euros cada.

João Calmeiro, do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC), investiga uma proteína importante - canalrodopsina-2 - que poderá ser utilizada como ferramenta contra a cegueira causada por degeneração da retina, uma patologia que afeta mundialmente mais de 15 milhões de pessoas. “O projeto visa alterar as propriedades de absorção de luz da proteína ‘canalrodopsina-2’, que naturalmente responde apenas à luz de cor azul, e criar novas variantes que absorvem e respondem à luz de outras cores”, afirma.

João Vareda, do Centro de Investigação dos Processos Químicos e Produtos da Floresta da Faculdade de Ciências e Tecnologia, foca-se no desenvolvimento de um aerogel à base de sílica para remediação de solos contaminados com metais pesados, nomea-



João Calmeiro e João Vareda

damente cádmio, chumbo, zinco, níquel, cobre e crómio, identificados como “os que mais poluem os solos ibéricos. Têm origem na poluição atmosférica e na atividade humana e podem ser arrastados pela água das chuvas, sendo este problema ambiental mais relevante quando se trata de solos agrícolas”

O Programa Estímulo à Investigação da FCG distingue anual-



mente propostas de investigação em Matemática, Física, Química e Ciências da Terra e do Espaço, apoiando a sua execução em centros de investigação portugueses. O prémio destina-se a investigadores com idade inferior a 26 anos, contemplando o investigador e a instituição onde o projeto é realizado. Os prémios vão ser entregues no próximo dia 9 de março. ■